

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 1. Prelúdio da volta

342. No momento de reencarnar, o Espírito se acha acompanhado de outros Espíritos seus amigos, que vêm assistir à sua partida do mundo incorpóreo, como vêm recebê-lo quando para lá volta?

R. “Depende da esfera a que pertença. Se já está nas em que reina a afeição, os Espíritos que lhe querem o acompanham até ao último momento, animam e mesmo lhe seguem, muitas vezes, os passos pela vida em fora.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0342).

Livro 7

Capítulo 342 – Afeição

00342 / LE

O Espírito, na hora de reencarnar, pode ter muitos que o acompanham para o ingresso na vida física; depende do plano a que pertença na escala espiritual.

Se tem amigos e companheiros entrelaçados na fraternidade, esses vêm assistir ao seu ingresso no mundo material com todo amor, ainda doando condições para seu ânimo e sua fé, na viagem pela vida na Terra, pedindo aos Céus que lhe dêem um destino compensador em suas lutas na nova vida. Não obstante, se fez inimigos por todos os lugares que percorreu, como acontece com muitos candidatos a reencarnação, eles também se aproximam do seu desafeto, praguejando e emitindo todas as qualidades negativas de, fluidos, desejando que ele se perca cada vez mais.

Claro que todos têm a proteção de Deus em todos os aspectos de sua vida, porém, a mente atrai de acordo com o que pensa, por ser essa a lei. Se o reencarnante não educou a sua mente nos moldes do amor e da amizade, ele não pode ter uma boa assistência, a não ser as bênçãos que são doadas a todos e que serão dadas mais a quem tem disposição para receber.

Devemos procurar afeição em todos os campos de trabalho, de maneira que essas se transformem em equilíbrio no amor verdadeiro e na paz que se ilustra no trabalho digno. Todos são filhos de Deus e ninguém é esquecido pelo amor do Pai Celestial, mas a parte que nos toca haverá de ser feita como sendo a nossa conquista espiritual.

Estudem, vigiem e orem, para que compreendamos os deveres a respeitar ante Deus e os nossos irmãos a caminho. Procuremos limpar a mente onde estivermos e frente a qualquer um na vida, que nossos esforços serão recompensados e garantidos pelas leis espirituais. Se queremos boas companhias mesmo na Terra onde nos encontramos, não desdenhemos ninguém, nem os inferiores nem os superiores, nem as plantas que nos ajudam a viver, nem os animais. Tudo vive, tudo serve, tudo se encarrega de uma tarefa na criação.

Se queremos ser co-criadores na Terra, façamos por onde: se alguém nos feriu e nos sentimos feridos, é porque existe uma úlcera dentro da nossa alma a ser tratada. O que existe por dentro, manifesta-se por fora. Se sofremos e achamos que é injustiça, examinemos nosso mundo interno, que lá está a fonte de todas as investidas das trevas.

As pedras preciosas que brilham e conseguem a admiração de todos, foram trabalhadas pelas mãos do tempo. Somos pedras preciosas de Deus, esperando as mãos desse mesmo tempo que chamamos de progresso e, ainda mais, existem as nossas

mãos que devem operar para o despertar de nós mesmos na lavoura da luz. Esforcemo-nos para aumentar a afeição em todos os caminhos que percorrermos, que essa afeição se multiplicará em variadas assistências para a nossa paz de consciência. Se queremos muitos amigos visíveis e invisíveis, na entrada para a vida espiritual, e no momento da reencarnação, plantemos as sementes do amor por onde passarmos, multiplicando a nossa amabilidade e limpando o coração de toda a mágoa que possa surgir.

No momento de reencarnar, sempre temos a companhia de outros Espíritos. Precisamos saber quais os tipos de Espíritos que devem vir, pois eles aparecerão de acordo com os nossos sentimentos, com a vida que estamos levando no mundo dos Espíritos ou na Terra. Lembremos daquele velho provérbio, muito conhecido: Diga-me com quem andas, que te direi quem és. Atraímos o que somos, em qualquer lugar onde estivermos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 342, Afeição.

– questão 0342, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).